

# Benevides nem cogita de deixar liderança do PMDB

O senador Mauro Benevides (PMDB-CE) informou ontem que não se afastará da liderança do PMDB no Senado. Em viagem a Fortaleza, o senador retornará a Brasília na semana que vem e retomará sua rotina de trabalho. Benevides não vê qualquer razão para se licenciar do cargo, como fizeram outros líderes.

Na Câmara, o líder peemedebista Genebaldo Correia também não se afastou formalmente das funções. Entretanto, de modo informal já está sendo substituído pelos deputados Germano Rigotto e José Almeida, ambos vice-líderes por sua indicação. Genebaldo Correia, diferentemente de Benevides, tem sido citado com insistência pela participação na Comissão Mista de Orçamento nos tempos em que era conduzida pelo deputado João Alves.

Genebaldo está sendo pressionado pela bancada e pela executiva do partido, mas resistiu até agora sob o argumento de que deixar a liderança seria o mesmo que admitir sua culpa. Mas nos últimos dias ele foi colocado con-

tra a parede: se não sair por vontade própria, o partido pedirá seu afastamento.

“Ele não tem o direito de ir depor na CPI na condição de líder”, protestou um influente deputado peemedebista. “Se ele insistir em ficar a bancada pedirá para ele sair”, garantiu. Um integrante da executiva comentou que Genebaldo estaria se utilizando dos escrúpulos da bancada para permanecer no posto contra a vontade da maioria dos deputados.

Mas se Genebaldo já está praticamente afastado da liderança na Câmara, no Senado permanece inalterada a situação do senador Mauro Benevides (PMDB-CE), também citado no escândalo do Orçamento. “Não se pode misturar o joio com o trigo, as referências a Benevides são infinitamente menores e de outra qualidade”, fez questão de esclarecer um membro da executiva nacional do PMDB. O senador permanece recolhido, acompanhando os trabalhos da CPI, mas continua sendo prestigiado por sua bancada.